



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após visita às obras da usina termelétrica Euzébio Rocha
Cubatão-SP, 12 de maio de 2009**

Jornalista: (incompreensível) poupança...

Presidente: Se anunciaram, não estou sabendo.

Jornalista: (incompreensível)

Presidente: Não, não tem discussão ainda. Quando estiver... Veja, quando esse tema estiver sendo discutido no governo, nós temos o maior interesse em comunicar à imprensa o que vai acontecer. Por enquanto, não tem discussão amanhã.

Jornalista: (incompreensível)

Presidente: Não. Veja, porque o petróleo caiu de US\$ 150 o barril para US\$ 40 o barril, não só vai ter menos lucro...

Jornalista: (incompreensível)

Presidente: Não, veja, o que é importante para nós é que a Petrobras, quando previu o seu projeto de investimento, a Petrobras previu todo o investimento dela com o custo do barril de petróleo a US\$ 35. Portanto, o fato de ter caído o lucro da Petrobras, veja que não diminuiu os investimentos dela. Se caiu o lucro da Petrobras no primeiro trimestre deste ano, comparado ao primeiro trimestre do ano passado, os investimentos da Petrobras cresceram 41% este



ano com relação ao mesmo trimestre do ano passado, com uma demonstração de que a Petrobras mantém todo o seu projeto de investimento, não vai deixar de fazer nenhum projeto. E nós estamos tranquilos porque o fato de ter caído o preço do petróleo é bom para o mundo.

Jornalista: Vai baixar o preço do combustível, Presidente?

Presidente: Bem, essa é uma discussão que quando a gente fizer, a gente faz e anuncia, porque lamentavelmente não é um tema que a gente possa ficar discutindo pela imprensa.

Jornalista: E vocês não discutiram?

Presidente: Não, por enquanto não.

Jornalista: (incompreensível)

Presidente: Primeiro, não é o Presidente quem decide sobre o estaleiro, é a empresa que quer fazer o estaleiro que, numa discussão com a Petrobras ou com a Transpetro, ela discute o tipo de estaleiro e discute onde vai ser o estaleiro. Não é o Presidente.

Obviamente que eu acho que Santos tem importância para ter um estaleiro. Eu não sei... A baixada santista e Cubatão, e outras cidades têm potencial. Eu não sei se tem terreno para fazer o estaleiro, mas se tiver, eu acho que a prefeita Marta pode oferecer à Petrobras o terreno porque da parte do governo federal nós temos todo o interesse em que a gente construa o máximo de estaleiros possível para que possamos garantir a produção de todos os navios, de todas as plataformas, de todas as sondas, aqui no Brasil.



Jornalista: Presidente, (incompreensível) lucro da Petrobras (incompreensível)?

Presidente: Veja, primeiro, que eu não participo da contabilidade da Petrobras. Isso é um problema que depois o presidente da Petrobras pode explicar para vocês – ele está aqui ao meu lado. Quer explicar agora José Sérgio? Com a palavra o José Sérgio Gabrielli.

Presidente da Petrobras: _____

Presidente: Gente, eu vou embora.

Jornalista: (incompreensível)

Presidente: Eu estou sabendo que a prefeita do Guarujá vai, por esses dias, assinar com a Aeronáutica uma cessão do aeroporto, da Base Aérea de Santos para o Guarujá. Eu acho que nós, do governo federal, seja a Infraero, seja a Petrobras, seja o Banco do Brasil, vamos ter que fazer um esforço porque se o aeroporto for concedido, nós vamos ter que ajudar [para] que esse aeroporto tenha um desenvolvimento extraordinário. Você sabe que eu tenho uma relação com esse aeroporto, porque quando eu era moleque, eu saía de Vicente de Carvalho, ia lá no rio Caraú tentar tomar conta de uma chácara do meu pai, e eu atravessava pelo aeroporto da Base Aérea de Santos. Então, eu tenho uma recordação muito boa desse aeroporto. Ele está praticamente paralisado, e se a cidade acha que pode aproveitá-lo, seria extraordinário que uma pessoa que mora na Baixada não tivesse que ir até Congonhas [para] pegar um avião. Se pudesse pegar o avião aqui seria extraordinário.



Jornalista: Presidente, o senhor está satisfeito com as obras da termelétrica?
(incompreensível)

Presidente: Bem, é a garantia que eu tenho. Feliz eu estou, porque construir uma termelétrica a gás significa mais independência energética, e hoje a independência energética é tudo o que um país precisa para dar um salto de qualidade extraordinário.

Gente, muito obrigado. Eu tenho um compromisso em São Paulo. Boa sorte com a sua prefeita. Sua, minha e nossa.

Jornalista: Presidente, o marco regulatório do petróleo (incompreensível)

Presidente: Eu já determinei ao ministro Lobão, ao ministro Guido Mantega e à ministra Dilma Rousseff que eu quero, o mais rapidamente possível, receber o marco...

Jornalista: Era para o ano passado, né?

Presidente: Era para o ano passado, mas, por conta de várias coisas, nós não apresentamos. Mas agora está na hora de apresentar, para a gente abrir um debate com a sociedade.

Jornalista: Quando?

Presidente: Eu dei o prazo, o mais rápido para eles. Eles têm que concluir o trabalho deles, porque foi uma comissão interministerial. Eles vão trazer para mim. A partir da aprovação minha, isso pode ser para um debate na sociedade, no Congresso Nacional, porque nós precisamos definir este ano.

(\$31EGJLP)